

A NOÇÃO DE LOCAL NOS DISCURSOS DOS JORNAIS DIÁRIOS DE TERESINA: OS DISCURSOS SOBRE MEIO AMBIENTE

*Amanda Crys de Sousa Leite (bolsista ICV), Paulo Fernando de Carvalho Lopes
(Orientador, Depto de Comunicação Social – UFPI)*

Introdução

É levando-se em consideração a relação global/local e o contexto atual da sociedade moderna que iremos analisar a noção de local nos temas meio-ambiente a partir das estratégias enunciativas dos principais jornais teresinenses – O Dia, Diário do Povo e Meio Norte –, utilizando-os como elementos de identidade.

Buscando assim perceber como cada um dos meios de comunicação, na prática, constrói seus discursos a cerca das questões do meio ambiente, além de, tentar entender como o tema se presentifica nas notícias e capas dos jornais.

Metodologia

Como procedimento metodológico foi utilizado a Análise dos Discursos proposta pela Teoria dos Discursos Sociais (PINTO, 1999; 2003) para o estudo e análise de produtos culturais empíricos, como textos, fotos, charges, etc. Devendo-se principalmente levar em consideração o princípio da comparação como forma de produção de sentido.

Discurso é um certo objeto de conhecimento construído a partir de produtos culturais empíricos (como anúncios publicitários, capas de periódicos, programas televisivos e de rádio, entrevistas médicas, textos jornalísticos impressos, discursos políticos etc.)

Entender o discurso como uma prática social significa que o uso da linguagem e de outras semióticas é feito inserido em um contexto sócio-cultural, e, portanto, intrínseco às pressões sociais. As noções de alteridade (o diferente como elemento revelador de propriedades que podem ser retidas ou modificadas) e intertextualidade – como textos podem transformar textos anteriores e gerar novos textos a partir de convenções existentes, são fundamentais para a análise, assim como, os conceitos bakhtinianos de dialogismo e polifonia são norteadores deste modo de acercamento do objeto.

Para a análise de discursos, todo texto é híbrido ou heterogêneo quanto a sua enunciação, no sentido de que ele é sempre um tecido de „vozes“ ou citações, cuja autoria fica marcada ou não, vindas de outros textos preexistentes, contemporâneos ou do passado. (PINTO, 1999, p. 31).

A heterogeneidade ou dialogismo, segundo Authier-Revuz (1990), representa as vozes em confronto. Para Bakhtin (1992, 1995), dialogar não é a mera troca de informações, mas, sobretudo, reflexão e análise de informações compartilhadas. Os enunciados estão sempre respondendo a enunciados que lhes antecedem e que provocam novos outros, que lhes sucedem.

As marcas e as estratégias enunciativas permitirão, ao analista, descobrir porque, em uma certa situação, uma produção textual foi investida por certas operações de sentidos e não por outras. Todo discurso esboça um campo de efeitos de sentido e põe em funcionamento a enunciação. É por meio das modalidades do dizer que se estabelecem os contratos de leitura

Resultados e Discussão

A catalogação e digitalização feita no período de agosto de 2011 a maio de 2012 obteve os seguintes resultados a cerca do tema meio-ambiente. Quantitativamente tivemos os seguintes resultados, dentre as 4.652 matérias referentes às semanas dos meses de agosto a março de 2010, 63 matérias são relacionadas ao tema meio-ambiente, 20 matérias do Jornal O Dia, 13 matérias do Jornal Diário do Povo e 30 matérias do Jornal Meio Norte.

O Resultado quantitativo do tema Meio-Ambiente nos três jornais foi: 15 matérias do subtema Preservação Ambiental/Crimes Ambientais, 3 matérias do subtema Clima, 1 matéria relacionada ao subtema Parque Ambiental e 1 matéria do subtema Projetos de Lei/ Reciclagem.

Jornal Diário do Povo: 2 matérias do subtema Clima, 8 matérias do subtema Preservação Ambiental/Crimes Ambientais, 2 matéria do subtema Projetos de Lei/Reciclagem e 1 matéria do subtema Parque Ambiental.

Jornal Meio Norte: temos 20 matérias do subtema Preservação Ambiental/Crimes Ambientais, 3 matérias de Clima, 4 matérias do subtema Parque ambiental e 3 matérias do subtema Projetos de Lei/Reciclagem.

Ao final desta etapa deu-se início a análise do corpus. Só que durante o período correspondente a maio e junho de 2012, os componentes do grupo de pesquisa produziram artigos científicos para o XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Intercom 2012) que ocorrerá no período de 03 a 07 de setembro de 2012 na Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

A bolsista voluntária ICV Amanda Leite juntamente com a bolsista voluntária ICV Hodercine Barros e o ouvinte Stênio França produziram o artigo “Esporte Local: a construção discursiva sobre a judoca Sarah Menezes nos jornais O Dia e Meio Norte.”, que foi aprovado para ser apresentado no evento.

Este artigo faz uma análise discursiva de matérias dos jornais diários de Teresina sobre a judoca piauiense Sarah Menezes no período de agosto de 2009 a março de 2010. Buscando assim, perceber como os jornais Meio Norte e O Dia constroem seus discursos sobre a atleta e o judô enquanto referências do esporte piauiense. Além de perceber os contratos de leitura destes veículos em relação ao seu leitor.

Dando continuidade foram feitas a análise discursiva das matérias de meio ambiente presentes nos jornais Meio Norte, O Dia e Diário do povo. Com base nesta análise buscamos entender como cada um dos meios de comunicação constrói seus discursos a cerca das questões do meio ambiente.

Conclusão

Após a análise discursiva das matérias podemos perceber que o jornal Meio Norte faz um grande uso da polifonia ou heterogeneidade mostrada

Principalmente por meio dos discursos diretos e indiretos que em sua maioria eram de especialistas da área ou representantes de órgãos ligados as questões do meio ambiente. Com isso, o jornal buscou dar credibilidade ao seu discurso. Sendo esta uma das estratégias utilizadas pelo veículo para estabelecer um vínculo com o leitor.

O jornal além de informar, muitas vezes assume para si o lugar de conscientizar os leitores sobre as questões ambientais tão presentes na sociedade. Seja com a apresentação dos causadores da destruição ambiental, pesquisas e dados, como críticas, como „dicas“ de como preservar os bens do meio ambiente.

Por meio da auto-referencialidade, o meio de comunicação buscou mostrar ao leitor uma preocupação e participação na busca pela preservação do meio ambiente. Assim se mostrou em igualdade com o leitor.

Assim como o jornal Meio Norte, o Dia fez uso da polifonia e do discurso direto, com falas tanto de especialistas, uma busca para credibilizar o seu discurso. E assim criar um vínculo com o seu leitor.

Ressaltando que podemos perceber que ao contrário do jornal Meio Norte, o Dia não tem por intenção conscientizar, mas o lugar de fala do jornal está no sentido de passar a informação, profissionalmente, e acima de tudo, imparcialmente.

O Dia também faz uso de dados e pesquisas. Sendo assim, supõe que o leitor não tenha um grande conhecimento a cerca do assunto, mas que através do jornal pode-se adquirir este conhecimento.

O jornal Diário do Povo, assim como O Dia, está mais voltado para informar o leitor a cerca de acontecimentos relacionados ao meio ambiente. Sendo que dos três, é o que no período analisado teve menos matérias sobre meio ambiente.

Dos três foi o que menos fez uso da polifonia, mas a grande maioria dos discursos apresentados são de representantes de órgãos ligados ao meio ambiente e especialistas da área. Esta seria uma das estratégias usadas para fidelizar o leitor.

Assim como os outros jornais, o texto é claro e algumas vezes descritivo. O leitor teria conhecimento prévio a cerca de assuntos relacionados ao meio ambiente.

Com a análise pode-se perceber que o jornal constrói o meio ambiente algo presente na sociedade, mas sem grande relevância para virar notícia.

Apoio: UFPI.

Referências

- BAUMAN, Z. **Globalization: The Human Consequences**. New York: Columbia University Press, 1998.
- BAUMAN, Z. **Liquid Modernity**. Cambridge: Polity, 2000.
- BAUMAN, Z. **Liquid Love: On the Frailty of Human Bonds**. Cambridge: Polity, 2003.
- BAUMAN, Z. **Modernity and Ambivalence**. Ithaca, N.Y.: Cornell University Press, 1991.
- BAUMAN, Z. **Liquid Life**. Cambridge: Polity, 2005.
- BAUMAN, Z. **Liquid Fear**. Cambridge: Polity, 2006.
- BAUMAN, Z. **Liquid Times: Living in an Age of Uncertainty**. Cambridge: Polity, 2006b.
- BAUMAN, Z. **Wasted Lives. Modernity and its Outcasts**. Cambridge: Polity, 2004
- HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
- LOPES, P. F.de C. **O local nos discursos dos jornais diários de Teresina (PI)** Trabalho apresentado no VIII Congresso LUSOCOM, 14-15 de abril. Lisboa, 12 p. (digit.)

_____. **PIBIC 2010 – 2011 – APOSTILA 01**. [Excertos da Tese de Doutorado Negociando Sentidos, Articulando lugares: o modelo semiológico-discursivo nas teorias da comunicação e do jornalismo. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004].

MARIZ, Candida Lemos França. **Contrato de Leitura: um estudo da especificidade do discurso dos meios de comunicação impressos**. UNAR (ISSN 1982-4920), Araras, SP, v.2, n.1, p.43-54, 2008. Disponível em: <<http://portal.unar.edu.br/artigos/revistav2/7.%20MARIZ,%20C.L.F..pdf>> .

Acesso em: dez. 2010;

NETO, Antonio Fausto. **Contratos de leitura: entre regulações e deslocamentos**. 2007. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/R1528-2.pdf>>. Acesso em: dez. 2010;

PINTO, M. J. **Comunicação e discurso**: introdução à análise de discursos. São Paulo: Hacker, 1999.

PINTO, Milton José. Uma agenda para análise de discursos. In: PINTO, Milton José. **Comunicação e discurso: introdução à análise de discursos**. 2ª ed. São Paulo: Hacker Editores, 1999;

POLITSCHUCK, Ilana; TRINTA, Aluizio Ramos. **Teorias da Comunicação: o pensamento e a prática do jornalismo**. Rio de Janeiro: Campus, 2003;

VERÓN, E. **Fragmentos de um tecido**. São Leopoldo (RS): Ed. Unisinos, 2004.

Palavras-chave: Discurso. Jornais. Local.